



Alimentação de coelhos adultos

A base alimentar natural de coelhos envolve folhagens suculentas, capins, gramíneas e até alguns botões de flores. Além disso, eles podem também se alimentar de cascas de árvores e frutos ou legumes.

Lembramos inicialmente que qualquer alimento novo deverá ser introduzido na dieta do coelho de forma gradual, oferecendo-se pequenas quantidades diárias, aumentando-se aos poucos.

De um modo geral, podemos utilizar grande quantidade (40-50% da dieta) de fenos, capins plantados e, em menor quantidade (20-30%), folhagens verdes. As rações comerciais podem ser utilizadas diariamente, porém devemos evitar rações de criações comerciais (conhecidas como rações de engorda) e a quantidade deve ser limitada entre 10 a 15% da dieta total. Algumas frutas podem ser utilizadas diariamente, porém em menor quantidade (3-5%). Ou seja, são fornecidos pequenos pedaços, dependendo do tipo de fruta. Existem no mercado algumas apresentações de frutas desidratadas, que podem ser utilizadas. Também podem ser fornecidas algumas ervas como petiscos diários, variando-se a oferta durante a semana. A cenoura deve ser oferecida como se fosse uma fruta, em pequena quantidade.

Petiscos formulados para coelhos e/ou roedores devem ser utilizados eventualmente, como brinde ou estímulo.

Alimentos feitos para humanos **NÃO DEVEM SER FORNECIDOS** aos coelhos. Temperos em geral, chocolate (tóxico), bolachas, pães, massas, cereais matinais, iogurtes entre outros alimentos podem ser bastante prejudiciais aos coelhos. Outros vegetais como batatas, milho, vagem, beterraba, alho, inhame, ervilhas e lentilhas também não devem ser usados.

Lista de exemplos de alimentos permitidos

Fenos e capins: alfafa, capim pangola, jaraguá, capim elefante, azevém, milheto, alpiste e trigo.

Folhagens verdes: couve, salsa, cheiro verde, chicória, almeirão, agrião, folhas de mostarda, folhas de bananeira, acelga e repolho com folhas. Espinafre e ramos de cenoura e beterraba também podem ser utilizados, porém eventualmente. Ramos de algumas árvores frutíferas como goiabeira, maracujá, mamoeiro, videira e romãzeira também são uma opção. Folhas claras e macias como as alfaces devem ser evitadas, pois podem provocar diarreias.

Frutas: pêra, maçã, pimentão vermelho ou verde. Banana, abóbora, manga, mamão, cereja, kiwi, morango, pêssego e abacaxi devem ser utilizados com muita moderação.

Ervas: manjeriço, calêndula, camomila, coentros, funcho, hortelã, salsa, sálvia, alecrim e tomilho.

LEMBRE-SE: NA DÚVIDA NÃO DÊ, PERGUNTE AO SEU VETERINÁRIO!